



25º Congresso de Stress da ISMA-BR  
(International Stress Management Association)

27º Fórum Internacional de Qualidade  
de Vida no Trabalho

17º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida na Segurança Pública

17º Encontro Nacional de Qualidade  
de Vida no Serviço Público



## REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA SOBRE INTERVENÇÃO ORGANIZACIONAL DE GERENCIAMENTO DO ESTRESSE OCUPACIONAL

Larissa Almeida Oliveira e Virgínia Donizete de Carvalho  
Universidade Federal de Alfenas

O estresse ocupacional é um problema de saúde pública, sendo fundamental o desenvolvimento de intervenções organizacionais para prevenir e administrar os fatores causadores desse fenômeno. Considerando, portanto, as vantagens e potencialidades dessas intervenções, bem como a escassez de revisões sistemáticas de literatura sobre a temática, falta de consenso na literatura sobre os seus efeitos e outras lacunas não preenchidas pelas pesquisas de revisão sistemática na área, mostra-se oportuno contribuir para o desenvolvimento desse campo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo levantar e analisar sistematicamente a literatura internacional sobre intervenção organizacional de gerenciamento do estresse ocupacional, com vistas a apreender o panorama geral sobre as pesquisas no tema publicadas no período de 2005 a 2024 e disponíveis nas bases de dados Scopus e Web of Science. Para isso, desenvolveu-se uma revisão sistemática de literatura (RSL), classificada como híbrida, conforme as premissas da declaração Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses (PRISMA 2020). Do processo de seleção realizado resultaram 37 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e compuseram o corpus para a análise. Na etapa de revisão bibliométrica utilizou-se procedimentos estatísticos na análise dos dados e na revisão estruturada os conteúdos dos artigos foram analisados com o auxílio de uma planilha do programa Microsoft Excel. Os resultados indicaram que a produção científica internacional sobre a temática está crescendo e a maioria desses trabalhos são realizados na Europa e na América do Norte, com destaque para Suécia, Holanda e Reino Unido. Nenhum estudo brasileiro foi identificado entre aquelas que compuseram o corpus da pesquisa. Grande parte dos estudos focaram na etapa de avaliação da intervenção organizacional e a maioria deles examinaram os seus efeitos, sendo observado uma grande diversidade das variáveis analisadas, com destaque para o estresse, a demanda de trabalho e a exaustão emocional. Houve predominância da abordagem participativa e concentração de estudos nos setores da saúde e da educação. Em relação ao enquadramento metodológico, a grande maioria dos estudos são teórico-empíricos e com desenho longitudinal predominante. Os tipos de instrumentos mais utilizados para o levantamento dos dados foram o questionário, a entrevista e o grupo focal, com predomínio do primeiro e conseqüente destaque para o uso de técnicas estatísticas nos procedimentos de análise de dados. De modo geral, os resultados indicam interesse crescente pelas intervenções organizacionais no cenário internacional bem como o seu potencial para reduzirem o estresse ocupacional.

### Referências

CATAPANO, P. et al. Organizational and individual interventions for managing work related stress in healthcare professionals: a systematic review. *Medicina*, v. 59, p. 1-17, 2023.

LAMONTAGNE, A. D. et al. A systematic review of the job-stress intervention evaluation literature, 1990-2005. *International Journal of Occupational and Environmental Health*, v. 13, n.3, p. 268-280, 2007.

NAGHIEH, A. et al. Organisational interventions for improving wellbeing and reducing work-related stress in teachers (Review). *Cochrane Database of Systematic Reviews*, p. 1-30, 2015.